

**BIBLIOTECA**

# **AVENTURA NA LEITURA**



A Lei nº 12.244/2010, Lei da Universalização das Bibliotecas Escolares, aprovada em agosto de 2010, determina que todas as instituições de ensino – pública e privada –, devem constituir acervo de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado. Todavia, o último Censo Escolar, apontou que apenas 21% das 217 mil escolas públicas brasileiras contavam com bibliotecas. Porém, esse índice sobe um pouco, para 38%, quando se fala da rede privada.

No entanto, se há uma meta a ser atingida (adiada para 2024, em virtude da impossibilidade de implementação), a Inca Tecnologia tem como objetivo auxiliar nesse processo e apresenta a **Biblioteca – Aventura na Leitura**, visando atender estados e municípios.

A Lei vigente entende por biblioteca escolar “a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura”. De acordo com o texto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania – CCJC –, biblioteca escolar passa a ser “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo”, tendo entre seus objetivos disponibilizar e democratizar a informação e o conhecimento nos mais diversos suportes, bem como promover as habilidades; constituir-se como espaço de recursos educativos e apresentar-se como espaço de estudo, encontro e lazer.

LIVROS NÃO MUDAM O MUNDO.  
QUEM MUDA O MUNDO SÃO AS PESSOAS.  
OS LIVROS MUDAM AS PESSOAS.

Mário Quintana



# SUMÁRIO

<b>BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA .....</b>	<b>5</b>
OBJETIVO .....	7
JUSTIFICATIVA .....	7
<b>A BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA CONTEMPLA.....</b>	<b>11</b>
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS .....	11
ENSINO MÉDIO .....	12
CLÁSSICOS DA LITERATURA JUVENIL.....	15
SOBRE OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS .....	16
GUIA DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS .....	17
FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA .....	20
TÍTULOS QUE COMPÕEM O ACERVO BIBLIOGRÁFICO – AVENTURA NA LEITURA .....	21
EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS .....	23
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS .....	26
ENSINO MÉDIO .....	29



# BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA

A Biblioteca implantada nas instituições públicas e/ou privadas tem como objetivo apoiar, incrementar e fortalecer o projeto pedagógico das escolas, além de contribuir na formação de leitores-fruidores, promovendo o acesso ao conhecimento disponível nos livros e o *domínio crítico* da linguagem entre os alunos, vinculado à cultura da leitura e escrita, favorecendo o ensino e o uso coletivo de bens públicos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como SOLIDARIEDADE e a COOPERAÇÃO.

A Literatura na Educação Básica está presente desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fazendo parte do componente Curricular de Língua Portuguesa, dentro do Campo de Atuação Artístico e Literário. Quando falamos em Campo de Atuação Artístico e Literário, estamos nos referindo às práticas artísticas e literárias de leitura e escrita, e como elas se desenvolvem por meio de seu uso e reflexão. Portanto, a cientificidade e a importância dos estudos de Literatura aparecem em vários aspectos do documento que determina o essencial para o Ensino Básico brasileiro, sendo o texto literário de grande importância dentro da BNCC, tanto no ensino de Língua Portuguesa, como em outras áreas do conhecimento.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a competência leitora, assim como o desenvolvimento da fruição e da formação do leitor é uma das habilidades que devemos desenvolver nos estudantes.

A competência 5, da área de Linguagens, no Ensino Fundamental diz que:

**Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.**

A prática da leitura torna-se um instrumento para o exercício da cidadania e participação social, visando à ampliação das práticas de estímulo à leitura, de ações culturais transformadoras, que crie um significado para a função social da escola. As bibliotecas são ambientes de desenvolvimento de ações culturais e de transformação de leitores, pois oferecem serviços e atividades apropriadas, elaboradas de acordo com a faixa etária e o interesse dos estudantes, todavia, devem estar articuladas ao Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas nas quais estão inseridas.

A literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós. Ela nos permite criar laços com os que estão ao nosso redor. É nutrição, socialização e, sobretudo, humanização. Quando bem trabalhada no espaço escolar, revela-se um verdadeiro tesouro na preparação de nossas crianças para a vida. (BNCC)



## OBJETIVO

Implantar a Biblioteca nas instituições públicas e privadas de ensino para apoiar, incrementar e fortalecer o Projeto Político Pedagógico das escolas, além de contribuir na formação de leitores-fruidores, promovendo o acesso ao conhecimento disponível nos livros e o domínio crítico da linguagem entre os alunos, vinculado à cultura da leitura e escrita, favorecendo o ensino e o uso coletivo de bens públicos, nesse caso, os livros, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como solidariedade e a cooperação.

## JUSTIFICATIVA

Apesar de não ser delimitada como um componente curricular específico, a Literatura está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A cientificidade e a importância dos estudos de Literatura aparecem em vários aspectos do documento que determina o essencial para o Ensino Básico brasileiro. O texto literário é de grande importância dentro da BNCC, principalmente no ensino de Língua Portuguesa e em todos os segmentos de ensino, pois, ela não é manifestada apenas nas aulas de Língua Portuguesa: a Literatura deve ser abordada em todas as áreas do conhecimento.

A Literatura na BNCC já se manifesta no direcionamento do documento: as 10 Competências Gerais da Educação Básica. A terceira competência, que diz respeito ao repertório cultural, envolve o lugar da escola enquanto lugar propício para as manifestações artísticas:

**“Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.” (BNCC, p. 9)**



© Travelpasshutterstock



Na escola, os alunos podem conhecer literaturas de várias regiões do Brasil, de outros países e de outras épocas. O professor, ao comentar, discutir e indicar obras literárias, apregoa a importância e valor da leitura para a formação humana. Enquanto ciência, a Literatura representa uma forma de elucidação de conceitos, funcionando como um confronto ao senso comum.

Nesse sentido, a adoção da Biblioteca é possibilitar a ressignificação dos espaços de leitura, integrando a literatura às diferentes linguagens. A prática da leitura torna-se um instrumento para o exercício da cidadania e participação social. O papel de cada um dos profissionais que atuam nas redes de ensino é mediar esse processo, ou seja, oferecer ao cidadão, na infância ou na adolescência, o caminho à cidadania plena pela via do conhecimento.

Entende-se, portanto, que a leitura, nas suas diferentes formas, tem sido fundamental nessa transformação, assim sendo, é por meio dela que o indivíduo desenvolve a imaginação, adquire cultura e conhecimentos.

Essa ressignificação tem aporte ao Plano Nacional de Leitura (PNL) elaborado pelo Governo Federal, o qual propõe a transformação de leitores e agentes de leitura, modernização e qualificação de acervos, dentre outros, buscando assegurar e democratizar o acesso à leitura e ao livro a toda a sociedade (Brasil, 2010).

O trabalho realizado na biblioteca pode promover o entrelaçamento da leitura com a aquisição de conhecimentos. Assim sendo, ao assumir seu papel pedagógico, a biblioteca torna-se um centro de estudos, pesquisas e lazer, participando de forma criativa da formação dos cidadãos do século XXI.



# A BIBLIOTECA – AVENTURA NA LEITURA CONTEMPLA

## EDUCAÇÃO INFANTIL

Para o acervo destinado à Educação Infantil, são indicadas obras que contemplam o trabalho com a identidade, a diversidade, o respeito, as diferenças individuais. Os livros estimulam o aprendizado de diferentes assuntos, propiciando às crianças o contato com o letramento e a literatura, com livros selecionados seguindo a especificidade da etapa.

Dessa maneira, foram selecionadas obras de cada um dos agrupamentos:

- ▶ Textos em verso – quadra, parlenda, cantiga, trava-língua, poema;
- ▶ Textos em prosa – clássicos da literatura infantil, pequenas histórias, textos de tradição popular;
- ▶ Livros com narrativa de palavras-chave;
- ▶ Livros de narrativa por imagem.

## ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS E FINAIS

Para os Anos Iniciais e Finais, contemplamos a qualidade literária do texto, qualidade artística das imagens, diálogos enriquecedores entre texto e imagem. Obras que despertam o interesse e o senso crítico do aluno, estimulando o hábito da leitura. Autores consagrados em narrativas especialmente elaboradas para os leitores iniciantes.

O acervo contém inúmeros livros de fábulas e diversos temas ligados à cidadania: ecologia, educação no trânsito, solidariedade, respeito e gentileza.

Para despertar o prazer de ler, oferecemos à criança e ao adolescente literatura de qualidade, com autores consagrados, bem como estreantes.

Portanto, foram selecionadas obras de cada um dos agrupamentos:

- ▶ Textos em verso – poema, quadra, parlenda, cantiga, trava-língua;
- ▶ Textos em prosa – pequenas histórias, novela, conto, crônica, teatro, clássicos da literatura infanto juvenil;
- ▶ Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos, entre os quais se incluem obras clássicas da literatura universal, artisticamente adaptadas ao público dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental;
- ▶ Literatura clássica.

Para a escolha dos títulos infanto juvenil, levamos em conta a possibilidade de oferecer aos alunos uma variedade e diversidade de textos literários. As obras selecionadas, além de diversificadas no aspecto temático, dos gêneros e formatos, também diferem do ponto de vista do grau de complexidade. Portanto, os acervos são compostos por obras que estimulam a leitura autônoma por parte das crianças da Educação Infantil, e os alunos dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

## ENSINO MÉDIO

Para o Ensino Médio, a Biblioteca Aventura na Leitura, visa contemplar os Itinerários Formativos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, diretamente associados às habilidades e competências, que devem ser desenvolvidas por todos os alunos durante o Ensino Médio. Assim sendo, sugerimos bibliografias para compor uma biblioteca escolar, que subsidie o trabalho do professor e o aprendizado do aluno, oportunizando o trabalho com a leitura, seja ela desenvolvida com base na fruição literária, bem como na abordagem didática ao contemplar as áreas solicitadas pela BNCC.

Ao apresentar os títulos literários, leva em consideração a organização atual dos gêneros literários que se caracterizam por reunir características análogas de forma e conteúdo, organizados em três categorias: narrativo, lírico e dramático. Desta forma, vai ao encontro do que é solicitado pelos atuais vestibulares e Enem, ao contemplar romances, contos, novelas, crônicas, minicontos ou microcontos, etc.

Ao ler criticamente as obras, os alunos atualizam os sentidos dos textos, possibilitando compartilhá-los em redes sociais, na escola e em diálogos com colegas e amigos. As sugestões de trabalho que damos têm este objetivo, o de possibilitar a apropriação da leitura para si, abrindo leques para sua análise linguística e semiótica, pois a: “prática da leitura literária, assim como de outras linguagens, deve ser capaz também de resgatar a historicidade dos textos: produção, circulação e recepção das obras literárias, em um entrecruzamento de diálogos (entre obras, leitores, tempos históricos) e em seus movimentos de manutenção da tradição e de ruptura, suas tensões entre códigos estéticos e seus modos de apreensão da realidade.” (BNCC, p. 513). Neste sentido, é necessária a presença do professor para articular a leitura com dinâmicas, jogos e/ou práticas teatrais, também sugeridas nas referências.

Da mesma forma, este trabalho seria desenvolvido com base em encaminhamentos metodológicos para o professor, a fim de que pudesse orientar a leitura do livro a partir de vídeos, atividades e questões sobre o livro.

Importante, portanto, que o trabalho com a literatura possa intensificar o convívio com os alunos, assim como reconhecer a linguagem artisticamente organizada. Linguagem que enriquece nossa percepção e nossa visão de mundo. “Mediante arranjos especiais das palavras, ela cria um universo que nos permite aumentar nossa capacidade de ver e sentir. Nesse sentido, a literatura possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo/ vivenciando.” (BNCC, p. 491).



## CLÁSSICOS DA LITERATURA JUVENIL

Para esse acervo, trazemos obras clássicas adaptadas para o universo do aluno, com belas ilustrações, elaboradas por renomados ilustradores da atualidade. Apresenta fábulas filosóficas coletadas da mitologia, da filosofia ocidental e da sabedoria do Oriente, que propõem questionamentos e oferecem respostas sobre diversos temas, como amor, egoísmo, independência, medo, solidariedade, velhice etc. As fábulas iniciam os alunos no universo da filosofia, ajudando-as a crescer e a melhor refletir sobre o mundo ao seu redor, uma vez que nunca é cedo demais para dar os primeiros passos rumo à sabedoria. O acervo também reúne grandes obras da literatura clássica, comentadas com explicações ao longo do texto. As notas esclarecem o significado de palavras e expressões antigas ou regionais.

Sabendo disso, os livros clássicos possibilitam o diálogo com questões profundas e universais. Como a vida e a morte, o sagrado, o amor, os medos, a busca por verdades ou respostas. Sem perder a emoção e a aventura, o poder de levar o leitor a uma viagem épica e inesquecível. Levando, dessa forma, para universos paralelos, enquanto traz reflexões profundas sobre os mais variados assuntos. Além disso, os clássicos promovem um contato íntimo com o autor e seu tempo. Afinal, traz de volta a atmosfera de séculos passados, de lugares distantes e pensamentos diversos.

## SOBRE OS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

Além de constituir cada acervo com diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar as obras pelo critério de sua qualidade: qualidade textual, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de alunos na faixa etária correspondente à Educação Infantil, e alunos dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio; qualidade temática, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças e alunos, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem; qualidade gráfica, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados às crianças na etapa inicial e dos alunos na etapa final.



## GUIA DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Apresenta Guia impresso, não consumível, de uso do professor com propósito de efetivar a realização de atividades colaborativas, composto por roteiros de encaminhamento metodológico com índice de atividades que apresentem uma abordagem problematizadora, contextualizada e interdisciplinar relacionada ao conteúdo de temas/atividades contempladas nos recursos educacionais da biblioteca.



A estrutura construtiva do Guia possibilita uma rápida leitura, porém, suficiente e que garanta o entendimento específico e adequado para a aplicação das atividades relacionadas. A sua utilização promoverá uma transposição didática, dos conhecimentos, de forma significativa com a utilização de outros recursos pelo professor, com o objetivo de explorar de forma mais eficaz os títulos do acervo bibliográfico. O Guia contempla 20 orientações metodológicas.

O **Guia de Orientações Metodológicas** é parte integrante do acervo da biblioteca e o grande diferencial deste. Além de apresentar uma retomada histórica sobre a Biblioteca e sua importância na sociedade, as considerações sobre o letramento literário a partir dos documentos normativos da educação, o guia apresenta orientações para o gestor e professor sobre a organização da biblioteca e do acervo, sugestões para a criação de espaços de leitura, a importância do bibliotecário como mediador, além de sugestões de atividades, exemplificados a seguir:

Na linha do tempo apresentada, é possível aprofundar os conhecimentos acerca do conceito de biblioteca, sua função ao longo da história, além de algumas curiosidades sobre livros nas civilizações.

### 3. DAS PINTURAS RUPESTRES ÀS "CLOUDS"

Um pouco de história das Bibliotecas  
Vamos lá, professor(a)!

Acompanhem esta Linha do tempo para compreender o caminho da humanidade para chegar às "nuvens" ou "clouds".

**1**

**Há 3 milhões de anos... até a invenção da escrita em 3500 a.C.**



**PRÉ-HISTÓRIA** - Os desenhos nas paredes de cavernas e rochas, datados deste período, são chamados de arte rupestre e considerados as primeiras manifestações "literárias" feitas por seres humanos. Alguns desses desenhos estão intactos até os dias atuais e são valiosos registros de informações sobre o modo de vida dessa época. Se cada desenho representa uma história ou informação, podemos considerá-los uma... Biblioteca!

**2**

**3500 a.C. até 3000 a.C.**



**EGITO ANTIGO** - Os egípcios antigos inventaram os hieróglifos, escrita pictográfica, que se constitui por meio de figuras e símbolos. Muitos registros nessa escrita foram encontrados em construções egípcias antigas. Naquela época, os escribas eram os encarregados de registrar as leis, histórias e ocorrências de todo o povo. Eles ocupavam posição de destaque, pois além de registrar o faraó. Além de criar os hieróglifos, os egípcios criaram o papel vegetal, feito de uma planta chamada **Papiro**, que facilitou a arte da escrita para os escribas. Em 1802, o arqueólogo francês Jean-François Champollion (1790-1832) decifrou a escrita hieroglífica utilizando um achado arqueológico conhecido como "Pedra de Roseta".

6 • Guia Biblioteca

#### 4. SOBRE O DIREITO CONSTITUCIONAL À EDUCAÇÃO

##### Saber ler é um direito e um dever do Estado e da família

O direito à educação pública, gratuita e de qualidade, está na carta magna do Brasil, a Constituição. O texto é muito claro nos artigos destacados a seguir.

"Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

O desenvolvimento do ser humano para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho só é possível por meio de uma educação de qualidade que conduza à responsabilidade, à ética, ao desenvolvimento de competências e habilidades. Há um caminho longo a percorrer pois, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 a taxa de analfabetismo absoluto era de 8,8%, o que corresponde a 11,3 milhões de pessoas com 15 anos de idade ou mais, variando muito o percentual quando observados os indicadores: cor, raça, idade, classe social. Entre os idosos, há o maior índice porque são baixos os investimentos em Educação de Jovens e Adultos. Outro problema é que,

[...] as estatísticas do IBGE consideram as pessoas com 15 anos ou mais que foram declaradas como analfabetas em pesquisa periódica de amostra domiciliar. Os números, no entanto, podem ser ainda mais graves se for medida a capacidade de compreender e utilizar a informação escrita e refletir sobre ela".

Ou seja, o analfabetismo funcional tem uma taxa alarmante de 29% da população, seja ela urbana ou rural, segundo a última pesquisa do Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF), realizada pelo Instituto Paulo Montenegro em sua última edição (2018), aponta um outro dado muito significativo:

Os analfabetos funcionais - equivalentes, em 2018, a cerca de 3 em cada 10 brasileiros - têm muita dificuldade para fazer uso da leitura, da escrita e das operações matemáticas em situações da vida cotidiana, como reconhecer informações em um cartão ou folheto, ou ainda fazer operações aritméticas simples com valores de grandeza superior às centenas".

E ainda, que há pessoas consideradas alfabetizadas, que

[...] mesmo tendo chegado ao Ensino Médio e ao superior, não conseguem alcançar os níveis mais altos da escala de Analfabetismo, como seria esperado para jovens níveis de escolaridade. [...] Por outro lado, apenas um terço (33%) das pessoas que atingem o nível superior podem ser consideradas proficientes pela escala do INAF".

1. Relatório sobre o acesso à educação em 2018, IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.org.br/relatorio-ibge>. Acesso em: 10 ago. 2020.  
2. Disponível em: <https://biblioteca.org.br/relatorio-ibge>. Acesso em: 10 ago. 2020.  
3. IBGE.  
4. Disponível em: <https://biblioteca.org.br/relatorio-ibge>. Acesso em: 10 ago. 2020.

Para fundamentar as ações relacionadas à competência leitora na escola, o Guia apresenta o Direito Constitucional à educação, ressaltando o duplo dever, o desenvolvimento do ser humano para o exercício da cidadania e o papel da escola e da família nesse contexto.

Com relação aos documentos normativos, em especial a BNCC, a proposição é valorizar o protagonismo dos alunos com destaque aos objetos de conhecimento e campos de experiências, bem como as competências gerais comentadas, item a item e sua relação à cultura da biblioteca escolar.

2ª Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Ao desfrutar de uma biblioteca, o aluno está exercitando sua curiosidade intelectual, desenvolvendo a capacidade de refletir, imaginar, criar, analisar criticamente, entre outras aprendizagens.

3ª Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

A biblioteca da escola também é local para a exploração e a participação em práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

4ª Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

As atividades literárias escritas, digitais, sonoras, visuais, corporais, têm lugar no espaço da biblioteca.

5ª Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

20 • Guia-Biblioteca

ponha fides uma correta leitura de mundo, a fim de que cada um tenha um desenvolvimento pleno, exerça a cidadania e atue efetivamente no mundo do trabalho, prerrogativas da Constituição Federal do Brasil.

Cada um dos componentes curriculares tem suas competências específicas que devem ser observadas no planejamento. O desenvolvimento da leitura por meio da prática cotidiana não é tarefa exclusiva do professor de Língua Portuguesa, embora esteja relacionada diretamente a ele e seu conteúdo. Todos os componentes têm o dever de trabalhar a leitura, a interpretação e sobretudo inserir atividades que envolvam o uso da biblioteca como espaço de pesquisa e fruição.

#### 5.4 Competências Específicas da Área de Linguagens

As competências específicas da Área de Linguagens estão relacionadas à seguir:<sup>12</sup>

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (periféricas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita, corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

O Guia propõe a correlação dos direitos de aprendizagem com o desenvolvimento da competência leitora, especificado conforme a etapa de ensino, para auxiliar o trabalho dos professores e da equipe gestora.

Em se tratando da organização dos espaços e da biblioteca, a seção “Organização da biblioteca – espaços de leitura” – traz orientações e dicas para criar e estruturar espaços de leitura na instituição de ensino, além de sequências didáticas e atividades para serem desenvolvidas na escola, com exemplos que vão desde cantinhos de leituras à organização da biblioteca escolar ou da sala de aula.



Com ele, esperamos intensificar o processo de desenvolvimento profissional dos envolvidos e, indiretamente, a formação continuada de professores. E, dessa forma, contribuir com a qualidade das aprendizagens dos alunos que, afinal, é o que justifica todo investimento na aquisição de equipamento cultural, assim como na formação dos profissionais da educação. **Nosso grande desafio é contribuir na capacitação dos professores para que eles possam fazer esse trabalho de mediação da literatura com os alunos.**

## FORMAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Curso de formação para os professores no formato *on-line* por meio de videoaulas. Com o intuito de proporcionar debates e aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos para atuarem como facilitadores no desenvolvimento de atividades da Biblioteca – Aventura na Leitura.

# TÍTULOS QUE COMPÕEM O ACERVO BIBLIOGRÁFICO – AVENTURA NA LEITURA

## EDUCAÇÃO INFANTIL

- ▶ A ARVORE DE TUDO
- ▶ A FORMIGUINHA MEDROSA
- ▶ A GATA BORRALHEIRA
- ▶ A HISTÓRIA DO PEDRO POLVO
- ▶ A RUA DE TODOS OS PERIGOS!
- ▶ A SOPA DE PEDRA
- ▶ A VACA AVACALHADA
- ▶ A VOLTA AO MUNDO EM 80 BICHOS
- ▶ AMIZADE
- ▶ AS GAVETAS DA AVO DE CLARA
- ▶ BICHO PAPAÍ
- ▶ BOBOS E ESPERTOS
- ▶ CONTRÁRIOS - VER E APRENDER
- ▶ CORES - VER E APRENDER
- ▶ DIVERSIDADE
- ▶ E EU?
- ▶ FORMAS VER E APRENDER
- ▶ GODOFREDO O CRAQUE DA BOLA
- ▶ GODOFREDO, O CRAQUE CAPRINO
- ▶ INFORMÁGICA
- ▶ JANELA DE PAPEL OUTRAS HISTÓRIAS

- ▶ JOÃO E MARIA EM BUSCA DE SUPER PODERES
- ▶ MEDO?
- ▶ O APRENDIZ DE FEITICEIRO
- ▶ O BARQUINHO
- ▶ O CABELO DE LELÊ
- ▶ O CASAMENTO DO BOI TATÁ COM A MULA SEM CABEÇA E OUTROS
- ▶ O CAVALINHO ROXO
- ▶ O DIA EM QUE A VACA AVACALHOU
- ▶ O ESPELHO DE LELÊ
- ▶ O GATO E O CANÁRIO
- ▶ O MACACO E O CONFEITO
- ▶ O MAMULENGO MOLENGA
- ▶ O PEQUENO PARAQUEDISTA
- ▶ O PRATO ENCANTADO
- ▶ O PRÍNCIPE E O MENDIGO
- ▶ O TAMANDUÁ CHORÃO
- ▶ OS AMIGOS DA NATUREZA
- ▶ OS HOMENS PULA PULA
- ▶ OS PATINHOS LINDOS E OS OVOS DE OURO
- ▶ PAPEL DE CÉU
- ▶ POR QUE A CABEÇA VAI PRO MUNDO DA LUA?
- ▶ POR QUE A CAVALO DADO NÃO SE OLHA OS DENTES?
- ▶ POR QUE A GRAMA DO VIZINHO É MAIS VERDINHA?
- ▶ POR QUE EM BOCA FECHADA NÃO ENTRA MOSCA?

- ▶ POR QUE MENTIRA TEM PERNA CURTA?
- ▶ POR QUE QUEM ESPERA SEMPRE ALCANÇA?
- ▶ POR QUE QUEM RI POR ÚLTIMO RI MELHOR?
- ▶ POR QUE TAMANHO NÃO É DOCUMENTO?
- ▶ PRIMEIRO DICIONÁRIO ESCOLAR - LÍNGUA PORTUGUESA
- ▶ PUMM FOI VOCÊ?
- ▶ QUANDO CRESCER QUERO SER
- ▶ TONICO, É HORA DE ACORDAR!
- ▶ UMA E FADA A OUTRA E BRUXA
- ▶ VAMOS SOMAR
- ▶ VÊ É UMA CAIXA

## **ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

- ▶ A CASA DOS CINCO SENTIDOS
- ▶ A CIDADE ENTERRADA PEDALINHO
- ▶ A FALA DA COR NA DANÇA DO BEIJA-FLOR
- ▶ A FORMIGUINHA MEDROSA
- ▶ A GRANDE DESCOBERTA DE GULLIVER
- ▶ A HISTÓRIA DO PEDRO POLVO
- ▶ A ILHA DO TESOURO
- ▶ A MAIOR AVENTURA DO PEQUENO PARAQUEDISTA
- ▶ A MENINA E O TIGRE DENTES DE SABRE
- ▶ A MENINA QUE GUARDOU O SORRISO

- ▶ A NUDEZ DO GRÃO DUQUE
- ▶ ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES
- ▶ ALICE NO PAÍS DO ESPELHO
- ▶ AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN
- ▶ AURÉLIO E DEMÉTRIO
- ▶ BRASÍLIA A NOVA CAPITAL
- ▶ CANINOS BRANCOS
- ▶ CAZUZA
- ▶ CREINDEUSPAI! A PROCISSÃO DOS MORTOS
- ▶ DE A A Z, DE 1 A 10
- ▶ DE MALAS PRONTAS
- ▶ DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA
- ▶ ESPANHÓIS - HISTÓRIA E ENGAJAMENTO
- ▶ FÁBULAS FILOSÓFICAS
- ▶ FIO DE LUA RAIO DE SOL
- ▶ FRANKENSTEIN
- ▶ INFORMÁGICA
- ▶ ITALIANOS - HISTÓRIA E MEMÓRIA DE UMA COMUNIDADE
- ▶ JAMAICA BRASILEIRA
- ▶ LENDAS E MITOS DO BRASIL
- ▶ MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS
- ▶ MOLECONECTADO
- ▶ MOWGLI O MENINO LOBO
- ▶ NAMU E AS ESTRELAS VIAGEM PELO CONHECIMENTO
- ▶ O ANIVERSÁRIO DO PORCO JOCA
- ▶ O BARQUINHO

- ▶ O CANECO DOURADO
- ▶ O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- ▶ O GAROTÃO
- ▶ O GRITO DA SELVA
- ▶ O MÉDICO E O MONSTRO
- ▶ O MUNDO PERDIDO
- ▶ O REINO DAS PLANTAS VIAGEM CONHECIMENTO
- ▶ OLIVER TWIST
- ▶ ORRAMEU A NOITE MAIS PERIGOSA DO MUNDO
- ▶ OS BICHOS DA ESTAÇÃO
- ▶ OS BILHETES SECRETOS
- ▶ OS MENINOS DO BANHADO
- ▶ OS NATOS - DEU A LOUCA NO MUNDO - VOLUME 2
- ▶ OS NATOS - VOLTA AO MUNDO FALANDO PORTUGUÊS-  
VOLUME 1
- ▶ OXENTE A MULHER ENTERRADA VIVA
- ▶ PAIS FILHOS E OUTROS BICHOS
- ▶ PINÓQUIO
- ▶ PINTOU SUJEIRA
- ▶ PLANETA MEU AMOR PEQUENO CIDADÃO
- ▶ POLLYANNA
- ▶ PRIMEIRO DICIONÁRIO ESCOLAR - LÍNGUA  
PORTUGUESA
- ▶ ROMEU E JULIETA
- ▶ SENTIMENTOS
- ▶ SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
- ▶ TEATRO PARA A JUVENTUDE

- ▶ TERRA IMENSA
- ▶ UM ANO INTEIRO PASSA LIGEIRO
- ▶ UMA SELEÇÃO DE CONTOS
- ▶ VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

## **ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS**

- ▶ A AVENTUREIRA
- ▶ A ESCRAVA ISAURA
- ▶ A FILHA DA NEVE
- ▶ A ILHA DO TESOURO
- ▶ A MACACADA
- ▶ A MÃO E A LUVA
- ▶ AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FINN
- ▶ AS BELAS HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO BRASIL
- ▶ AVENTURAS EXTRAORDINÁRIAS DOS TRÊS MOSQUETEIROS PAU
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 1 - O MUNDO É MÁGICO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 2 - E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 3 - TEM ALGUMA COISA BABANDO EMBAIXO DA CAMA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 4 - YUKON HO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 5 - CRIATURAS BIZARRAS DE OUTRO PLANETA!
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 6 - A HORA DA VINGANÇA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 7 - DEU "TILT" NO PROGRESSO CIENTÍFICO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 8 - O ATAQUE DOS

PERTURBADOS MONSTROS DE NEVE MUTANTES  
ASSASSINOS

- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 9 - OS DIAS ESTÃO TODOS OCUPADOS
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 10 - FELINO SELVAGEM PSICOPATA E HOMICIDA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 11 - EXISTEM TESOUROS EM TODO LUGAR
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 12 - O LIVRO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 13 - AS TIRAS DE DOMINGO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 14 - O LIVRO DOS DOMINGOS DE PREGUIÇA DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 15 - O ESSENCIAL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN E HAROLDO - VOL. 16 - O IMPRESCINDÍVEL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 17 - O INDISPENSÁVEL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 18 - DESBRAVANDO CALVIN E HAROLDO
- ▶ CAMINHOS ERRANTES DA LIBERDADE
- ▶ CLOVIS A HISTÓRIA DE UM MENINO MAU
- ▶ CONTOS DE GRIMM
- ▶ CURIOSIDADES DA HISTÓRIA BRASILEIRA
- ▶ DIAMANTE NEGRO
- ▶ DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- ▶ DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA -

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

- ▶ DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL
- ▶ DOM CASMURRO
- ▶ ESPUMAS FLUTUANTES
- ▶ FRANKENSTEIN
- ▶ HELENA
- ▶ HISTÓRIA DO AGRICULTOR QUE FAZIA MILAGRES
- ▶ HISTÓRIAS DA MEIA NOITE
- ▶ HISTÓRIAS SEM DATA
- ▶ IRACEMA
- ▶ JAPONESES A SAGA DO POVO DO SOL NASCENTE
- ▶ LIRA DOS VINTE ANOS E OUTROS POEMAS
- ▶ MACBETH
- ▶ MEMÓRIAS DE UM APRENDIZ DE ESCRITOR
- ▶ MOBY DICK
- ▶ O ALIENISTA EM QUADRINHOS
- ▶ O CORCUNDA DE NOTRE DAME
- ▶ O CORTIÇO
- ▶ O FANTASMA DE CANTERVILLE
- ▶ O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO
- ▶ O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS
- ▶ O LOBO DO MAR
- ▶ O MÉDICO E O MONSTRO
- ▶ O MULATO
- ▶ O NAVIO NEGREIRO E POEMAS ABOLICIO
- ▶ O ÚLTIMO DOS MOICANOS

- ▶ PERDIDO NO MUNDO
- ▶ PLANETA CONTRA O CRIME
- ▶ POLLYANNA MOÇA
- ▶ RAPTADO
- ▶ SHERLOCK - AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - AS MEMÓRIAS DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - O CÃO DOS BASKERVILLE
- ▶ SHERLOCK - O RETORNO DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - O SIGNO DOS QUATRO
- ▶ SHERLOCK - UM ESTUDO EM VERMELHO
- ▶ SINHÁ-MOÇA
- ▶ VÁRIAS HISTÓRIAS
- ▶ VIAGEM A MONTANHA AZUL LAZULI
- ▶ VIAGEM AO CENTRO DA TERRA
- ▶ DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- ▶ DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA -  
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
- ▶ DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL

## **ENSINO MÉDIO**

- ▶ A BRASILEIRA DE PRAZINS
- ▶ A CIDADE E AS SERRAS
- ▶ A MORENINHA
- ▶ ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
- ▶ AS AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ
- ▶ AS VIAGENS DE TOM SAWYER

- ▶ AVENTURAS MARAVILHOSAS DO CAPITAO CORCORAN
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 1 - O MUNDO É MÁGICO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 2 - E FOI ASSIM QUE TUDO COMEÇOU
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 3 - TEM ALGUMA COISA BABANDO EMBAIXO DA CAMA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 4 - YUKON HO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 5 - CRIATURAS BIZARRAS DE OUTRO PLANETA!
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 6 - A HORA DA VINGANÇA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 7 - DEU "TILT" NO PROGRESSO CIENTÍFICO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 8 - O ATAQUE DOS PERTURBADOS MONSTROS DE NEVE MUTANTES ASSASSINOS
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 9 - OS DIAS ESTÃO TODOS OCUPADOS
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 10 - FELINO SELVAGEM PSICOPATA E HOMICIDA
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 11 - EXISTEM TESOUROS EM TODO LUGAR
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 12 - O LIVRO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 13 - AS TIRAS DE DOMINGO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 14 - O LIVRO DOS DOMINGOS DE PREGUIÇA DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 15 - O ESSENCIAL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN E HAROLDO - VOL. 16 - O IMPRESCINDÍVEL DE CALVIN E HAROLDO

- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 17 - O INDISPENSÁVEL DE CALVIN E HAROLDO
- ▶ CALVIN & HAROLDO - VOL. 18 - DESBRAVANDO CALVIN E HAROLDO
- ▶ CONTOS DE FADAS
- ▶ DICIONÁRIO DE MATEMÁTICA
- ▶ DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA - ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS
- ▶ DICIONÁRIO MATEMÁTICA INSTRUMENTAL
- ▶ IJUCA PIRAMA E OS TIMBIRAS
- ▶ ILÍADA
- ▶ JACALA O CROCODILO
- ▶ KIM
- ▶ MACBETH
- ▶ MOBY DICK
- ▶ NÔMADES DO NORTE
- ▶ O ALIENISTA EM QUADRINHOS
- ▶ O ATENEU CLÁSSICOS DA NOSSA LÍNGUA
- ▶ O CORTIÇO
- ▶ O CRIME DO PADRE AMARO
- ▶ O FANTASMA DE CANTERVILLE
- ▶ O GUARANI CLÁSSICOS DA NOSSA LÍNGUA
- ▶ O HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO
- ▶ O HOMEM QUE SABIA JAVANÊS
- ▶ O MULATO
- ▶ O NAVIO NEGREIRO E POEMAS ABOLICIO
- ▶ O PRIMO BASÍLIO CLÁSSICOS NOSSA LÍNGUA

- ▶ O ÚLTIMO DOS MOICANOS
- ▶ ODISSEIA
- ▶ OS DOIS OU O INGLÊS MAQUINISTA
- ▶ POEMAS DE ÁLVARO DE CAMPOS
- ▶ RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA
- ▶ SENHORA CLASS DA NOSSA LÍNGUA
- ▶ SHERLOCK - AS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - AS MEMÓRIAS DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - O CÃO DOS BASKERVILLE
- ▶ SHERLOCK - O RETORNO DE SHERLOCK HOLMES
- ▶ SHERLOCK - O SIGNO DOS QUATRO
- ▶ SHERLOCK - UM ESTUDO EM VERMELHO
- ▶ SINHÁ-MOÇA
- ▶ VÁRIAS HISTÓRIAS
- ▶ VIAGEM A MONTANHA AZUL LAZULI

A **INCA TECNOLOGIA** está presente nas instituições de ensino desde 2009, atuando no fornecimento de soluções educacionais e tecnológicas. Com propostas didáticas, visa contribuir para a modernização e expansão de tecnologias em todos os segmentos do ensino.

POR UMA JORNADA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA  
EM TEMPOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



[incatecnologia.com.br](http://incatecnologia.com.br)